



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Álcool e direção registram queda e o DF é o segundo com menor letalidade no país

Em comparação com todas as Unidades da Federação, o DF teve a segunda menor letalidade provocada pela combinação entre álcool e direção, em 13 anos de Lei Seca

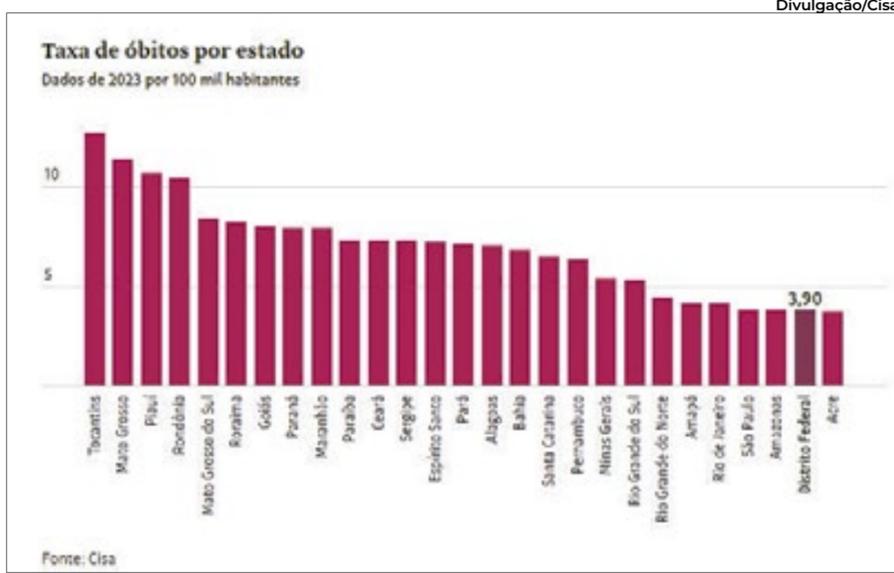
A taxa de mortes por acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool caiu 24% no Brasil desde 2010. Os índices fazem parte de uma pesquisa realizada pelo Cisa (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool), com base em dados de 2023 do Datasus, do Ministério da Saúde e do Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O estudo foi realizado por causa do Maio Amarelo, mês de conscientização sobre violência no trânsito.

A pesquisa, divulgada na semana passada, mostra que a taxa de mortes em sinistros provocados por quem bebeu e dirigiu em 2010 era de 7,58 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2023 (dado mais recente), caiu para 5,79.

No Distrito Federal, o índice em 2023 foi de 3,90 óbitos por 100 mil habitantes. Está apenas um décimo acima do menor índice, que foi registrado no Acre (que foi 3,80).

Na ponta oposta, o maior índice de letalidade foi registrado no Tocantins — naquele Estado, o índice foi de 12,8 óbitos por 100 mil habitantes. A comparação começou a ser feita a partir do segundo ano de promulgação da Lei Seca, em 20 de junho de 2008.

Psiquiatra e presidente do Cisa, Arthur Guerra, lembra que o Brasil é um dos poucos



O Distrito Federal teve a segunda menor letalidade provocada pela combinação entre álcool e direção, em 13 anos de Lei Seca

países a estabelecer tolerância zero para a direção de veículos e a Lei Seca vem diminuindo a mortalidade no trânsito.

“No entanto, é um país de tamanho continental e há cenários bem distintos, por isso a importância de monitorar de perto os dados regionais”, afirma. “Ao olhar para suas realidades, os gestores públicos podem propor soluções para avançar na prevenção das ocorrências de trânsito de seus estados e cidades mais sensíveis”, diz.

“Mudança positiva no comportamento”

Para o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), os dados demonstram

uma consciência maior da população no quesito beber e dirigir. Equipes de policiamento e fiscalização de trânsito têm presenciado um maior uso de outras opções de transporte por parte dos frequentadores de bares e baladas.

A mudança de comportamento tem influenciado na queda de flagrantes da infração de dirigir sob influência de álcool. Em 2024, 20.812 condutores foram autuados por esse motivo, enquanto em 2023 foram registrados 26.422 flagrantes, uma redução de 21%. Os dados se referem às autuações realizadas por todos os órgãos que fiscalizam o trânsito do Distrito Federal.

“Estamos percebendo uma

mudança positiva no comportamento dos condutores, que têm buscado alternativas mais seguras ao invés de arriscar a própria vida e a dos outros ao dirigir sob efeito de álcool”, disse a “Brasilianas” o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Belini.

Segundo ele, apesar da redução expressiva nos flagrantes, ainda há muito a ser feito. “Por isso, seguimos firmes, com ações educativas, fiscalizações integradas e processos rigorosos de suspensão do direito de dirigir, utilizando tecnologia de ponta para garantir mais eficiência. Nosso compromisso é claro: preservar vidas e tornar o trânsito do Distrito Federal cada vez mais seguro.”

Suspensão do direito de dirigir aumentou 207% em um ano

Em 2024, o número de condutores que tiveram o direito de dirigir suspenso pelas infrações previstas nos artigos 165 e 165-A do Código de Trânsito Brasileiro triplicou, atingindo a marca de 7.954 casos: um aumento de 207% em relação a 2023,

quando foram suspensos 2.592 condutores.

Segundo a Diretoria de Fiscalização do Detran-DF, o aumento no volume de suspensões se deve à implantação do sistema Sober — uma solução tecnológica abrangente que permite

a identificação de condutores sujeitos à suspensão, tanto nos casos de infrações que por si só já preveem a suspensão do direito de dirigir como aqueles em se atingem o limite de pontuação na Carteira Nacional de Habilitação previsto na legislação.

O sistema, segundo o Departamento de Trânsito, ainda auxilia na criação, notificação e gestão de prazos relacionados aos processos de suspensão, o que agiliza muito o trabalho da Gerência de Registro e Controle de Penalidades (Gerpen).

Open Air Brasil retorna à Capital Federal

Nove anos depois da última edição na cidade, agora com novo patrocinador, Open Air Brasil divulga programação com homenagem a Fernanda Torres, clássico de Almodóvar, noite do terror e muito mais. Começa hoje e vai até o dia 15

Divulgação/Tátika Comunicação

Apresentado pelo Ministério da Cultura e pelo Nubank, o OPEN AIR BRASIL está de volta e começa a nova temporada em Brasília, nove anos após a última edição na cidade. De 3 a 15 de junho, no Pontão do Lago Sul, o público da capital poderá assistir a filmes na maior tela de cinema a céu aberto do mundo, em uma incomparável experiência audiovisual.

Na programação estão títulos que agradam a diversos públicos, como sucessos de bilheteria nacionais e internacionais, clássicos do audiovisual, infantis e filmes de terror. Alguns destaques do evento são a noite em homenagem a Fernanda Torres, o premiado “Anora”, os ainda inéditos “O Esquema Fení-



No Pontão do Lago Sul, o público da capital poderá assistir a filmes na maior tela de cinema a céu aberto do mundo

cio” e “Lilo & Stitch (Live-action)”, a obra-prima de Almodóvar “Tudo Sobre Minha Mãe”, com sua musa Marisa Paredes, e os recém-lançados “Pecadores” e “Homem com H”, cinebiografia de Ney Matogrosso. Os ingressos estarão disponíveis a partir das 11h de 5 de maio, em

pré-venda exclusiva para clientes Nubank, e a partir do dia 7 para o público geral, também às 11h, na Symla.

Na primeira quarta-feira do evento, dia 4 de junho, será exibido “Anora”, o grande vencedor do Oscar deste ano. O filme, dirigido por Sean

Baker, ganhou cinco troféus, incluindo Melhor Filme e Melhor Atriz (Mikey Madison). A noite de quinta, dia 5, vai apresentar uma Sessão Dupla em homenagem a Fernanda Torres, com as comédias “Os Normais”, de José Alvarenga Junior, e “Saneamento Básico, O Filme”, de Jorge Furtado, além do curta “Ilha das Flores”, também de Furtado. Especialmente nessa data, o ingresso de uma única sessão valerá para assistir aos filmes em sequência. A sexta, 6, terá duas sessões: “Kasa Branca”, exibido no Festival de Brasília e premiado no Festival do Rio no ano passado e dirigido por Luciano Vidigal, cria do grupo Nós do Morro; e “O Esquema Fenício”, novo thriller de espionagem de Wes Anderson que tem estreia prevista para o dia 29 de maio.



Divulgação/Detran-DF

Para o Detran-DF, os dados demonstram uma consciência maior da população no quesito beber e dirigir.

‘Maio Amarelo’ no DF abordou 363 motoristas dirigindo alcoolizados

Na sexta-feira (30), o Departamento de Trânsito do Distrito Federal realizou a cerimônia de encerramento do Maio Amarelo 2025 e divulgou um resultado que considerou muito positivo: 30% de redução no número de mortes no DF. Em maio deste ano, 16 pessoas perderam a vida nas vias do DF contra 23 mortes ocorridas em maio de 2024.

“Considero os dados ainda tímidos para nosso futuro, mas já considero um sucesso nessa luta constante que temos para cuidar da vida das pessoas. Em maio, tivemos uma redução de 30% das mortes no trânsito. Se fosse 1% já seria um sucesso; 30% é um sucesso maior ainda. Cada vida que nós salvarmos será um triunfo que nós daremos para nossa sociedade e para nós mesmos”, avaliou o diretor-geral do Detran, Marcu Bellini.

A intensificação das ações educativas e de fiscalização durante o mês de maio teve um impacto significativo para a preservação da vida, que era o objetivo do Maio Amarelo 2025, cujo tema trabalhado foi “Desacelere. Seu bem maior é a vida”.

10,3% dos fiscalizados estava alcoolizados

Durante o mês de maio, os agentes de trânsito realizaram 65 operações de fiscalização e policiamento. No total, 4.197 condutores foram abordados, 3.510 se submeteram ao teste do etilômetro e 363 condutores foram autuados por dirigir sob influência de álcool: um percentual de 10,3% do total de condutores abordados pelos agentes.

Após a cerimônia, o Detran-DF complementou as informações, com o resultado das operações no último final de semana: mais de 650 veículos foram abordados no Sudoeste, Plano Piloto, Vila Planalto, Sobradinho II, Ceilândia, Águas Claras e Taquari.

“O número mostra que a maioria dos motoristas abordados estava regular e consciente dos riscos de dirigir alcoolizado, o que demonstra um comportamento seguro no trânsito”, afirma o Detran-DF.

Durante as operações, também foram identificados 7 condutores inabilitados, 9 dirigindo com a CNH vencida e 2 com a habilitação suspensa. Além disso, 5 veículos foram autuados por escapamento alterado, prática que compromete o sossego público. Ao todo, 55 veículos foram removidos aos de-

pósitos, e foram registradas 35 infrações por motivos diversos.

“A quantidade de condutores flagrados sob influência de álcool ou com problemas na habilitação ainda é grande, mas já representa um percentual pequeno se compararmos à quantidade de condutores abordados. Isso mostra que estamos no caminho certo para a preservação de vidas, pois a população, de forma geral, está mais consciente da sua responsabilidade por um trânsito mais seguro”, destacou o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, Bruno Baruque.

Ainda foram autuados e retirados da direção veicular antes de se envolverem em algum sinistro 212 condutores que estavam dirigindo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH), 144 com a CNH vencida há mais de 30 dias e oito que estavam com o direito de dirigir suspenso. Ao impedir que condutores alcoolizados, não habilitados e com o direito de dirigir suspenso continuassem na direção do veículo, o Detran-DF reduz consideravelmente os riscos de sinistros de trânsito, aumentando, por consequência, a segurança viária.

258 ações educativas

Durante todo o mês, a Diretoria de Educação de Trânsito (Direduc) realizou, por meio da Gerência de Ações Educativas de Trânsito (Gerat), 258 ações educativas que impactaram mais de 160 mil pessoas com palestras em empresas e vias públicas, apresentações artísticas em escolas, passeios de bicicleta com grupo de ciclistas do DF, blitzes educativas e participação em eventos promovidos por diversos parceiros, como a UnB, o planetário e o aeroporto, por exemplo. Além de diversos programas educativos voltados para a segurança de pedestres, ciclistas, motociclistas e demais condutores nas diversas regiões administrativas.

“Trabalhar com educação é um grande desafio. Nosso trânsito só será seguro pra todos nós quando esse movimento for real, quando todos se envolverem nesse movimento: governo, sociedade, empresas, escolas... e temos trabalhado para conseguir envolver cada vez mais a sociedade e levar essa conscientização cada vez mais longe”, enfatizou a diretora de Educação, Ana Maria Moreira.